



Não Queira
No Seu, Olo
**XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA**

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

POLITICAS EDUCACIONAIS: UMA ANALISE SOBRE A IMPORTANCIA DA ASSISTENCIA ESTUDANTIL NA PERMANENCIA DE ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Marinilson Eduardo Pereira¹

Besna Mutna Biaguê²

Antonio Roberto Xavier³

RESUMO

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução: A democratização do acesso ao ensino superior público no Brasil constitui uma temática relevante e atual, especialmente diante dos debates acerca da ampliação das oportunidades educacionais e da permanência dos estudantes nas instituições públicas de ensino superior. Nesse contexto, destacam-se as políticas de assistência estudantil destinadas a reduzir as desigualdades socioeconômicas e a contribuir para a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Em 2007, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), instituiu o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com o objetivo de apoiar a permanência de estudantes nas instituições federais de ensino superior. Posteriormente, em 2010, o PNAES foi regulamentado pelo Decreto Presidencial nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Objetivo:** Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a relevância da assistência estudantil para a permanência de estudantes no ensino superior brasileiro, sob duas perspectivas. A primeira consiste em examinar como essa política contribui para a garantia de direitos e para a permanência estudantil no ensino superior. A segunda busca investigar o papel da assistência estudantil na redução das desigualdades sociais e na promoção da inclusão social. **Metodologia:** O estudo é de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-explicativa, adotando como procedimento a pesquisa bibliográfica, realizada por meio de uma revisão de literatura para o levantamento e a análise de informações pertinentes ao estudo. **Resultados:** Os resultados indicam que, na primeira perspectiva, a assistência estudantil contribui positivamente para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao proporcionar condições essenciais para a continuidade dos estudos, como: transporte e alimentação nos Restaurantes Universitários (RUs). Na segunda perspectiva, evidencia-se que essa política contribui para a redução das desigualdades sociais e a promoção da inclusão no ensino superior. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência estudantil desempenha papel fundamental na permanência de estudantes no ensino superior, especialmente daqueles em situação de baixa renda. Além de contribuir para a melhoria das condições de permanência e para a conclusão da graduação, essa política apresenta significativa relevância no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção da igualdade e da democratização do acesso e da permanência no ensino superior. Em que medida o trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao dar visibilidade à importância da assistência estudantil para a permanência de estudantes no ensino superior, considerando as condições socioeconômicas que podem interferir na continuidade da trajetória acadêmica e favorecendo a construção de uma sociedade justa e inclusiva.

Palavras-chave: assistência estudantil; ensino superior; permanência estudantil; vulnerabilidade socioeconômica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, marinilsonedupereira@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, ncole@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, roberto@unilab.edu.br³